

Décimo aniversário do Campus Bio- Medico

A Universidade Campus Bio-Medico de Roma acaba de fazer dez anos, e para comemorar, organizou o simpósio “Novos modelos para a medicina”. Além disto, o presidente italiano Ciampi recebeu no Quirinal uma delegação de professores, estudantes e de pessoal não-docente.

05/04/2004

Nos dias de hoje a Medicina alcançou um notável grau de excelência graças ao desenvolvimento da investigação científica, dado o seu contacto estreito com a biotecnologia e a contribuição de uma metodologia de precisão, baseada em provas de eficácia. Mas uma certa ideia de progresso linear ilimitado, alguns resíduos dos velhos modelos sistemáticos e um manifesto reducionismo de tipo economicista aplicado à vida humana tornam necessário pensar em novos modelos de interpretação e projeção. Voltar a fundar uma prática médica verdadeiramente à medida do Homem: é o grande desafio da medicina ocidental.

O simpósio “Novos modelos de Medicina” apresentou quatro das principais escolas do pensamento que actualmente propõem uma nova visão da Medicina., tanto a nível assistencial como a nível de

organização profissional: a Medicina relacional de **Pierpaolo Donati**, professor de Sociologia na Universidade de Bolonha; a Medicina da eleição de **Ivan Cavicchi**, docente da sociologia da saúde na Universidade *La Sapienza* de Roma; a Medicina sustentada de **Daniel Callahan**, do *Hasting Center* de Nova York; e a Ética do trabalho bem realizado de **Gonçalo Herranz**, professor honorário do Departamento de “Humanidades Biomédicas” da Universidade de Navarra.

Intervieram também **Piero Micosi**, professor de Gestão da Saúde no Politécnico de Milão, e **Bernard Ars**, do Instituto Europeu de Bioética, com sede em Bruxelas, que trouxeram elementos para uma análise das perspetivas da investigação bioética da União Europeia e uma valoração da incidência económica da assistência sanitária.

O simpósio, que teve a presença de umas 300 pessoas, constituiu uma oportunidade de reflexão e troca de ideias para profissionais de diferentes áreas interessadas em contribuir para um maior qualidade na profissão sanitária.

Promovido para comemorar o décimo aniversário da Universidade Campus Bio-Medico de Roma, que decorreu no passado 16 de Outubro, o simpósio permitiu precisar os traços fundamentais do modelo de medicina proposto por este Ateneu romano. A preponderância do doente e o desejo de pôr ao seu serviço a melhor competência científica e um profundo sentido de humanidade são as suas características fundamentais.

No Quirinal

Um significativo gesto de apoio do presidente da República italiana, **Carlo Azeglio Ciampi**, e dos ministros da Saúde e Educação,

Girolano Sircchia e Letizia Moratti, foi o encontro que teve lugar no Palácio Quirinal da Presidência da República, na tarde do dia 15 de outubro. Uma delegação de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo do Campus Bio-Médico foi recebida em audiência oficial pelo Presidente, que manifestou o seu apreço pela iniciativa educativa de evidentes repercussões sociais. “É indispensável, disse e, certo momento do seu discurso, que a paixão e o interesse pela investigação médica sejam guiados por correta ética profissional”.

Fruto da iniciativa de alguns fiéis do Opus Dei, o Campus Bio-Medico é financiado por fundos públicos e privados. Até ao momento trabalhou em Medicina e Bioengenharia, mas no futuro não se exclui a abertura de uma nova faculdade. Finalmente, explicou o presidente do Campus,

Paolo Arullani: “Estamos muito interessados nalgumas ciências sociais, como a antropologia aplicada, e na Didáctic, assunto pelo qual o fundador do Opus Dei, S. Josemaria, mostrou sempre predileção. Seja como for, resolvemos começar pela medicina e pela investigação sobre novas tecnologias, para assim poder ajudar diretamente quem sofre.”

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/decimo-aniversario-do-campus-bio-medico/>
(23/01/2026)